

Introdução ao Git

Comandos para exercício

Residência de Software
Iniciação à Tecnologia da Informação
Professor: Marlan Külberg

Atividade Instalação

- Fazer uma instalação do Git para futura configuração
- Windows
 - <https://gitforwindows.org/>
- Linux
 - Via um instalador binário, através do gerenciamento de pacotes (packages), como o yum ou apt-get:
 - `$ yum install git-core`
 - `$ apt-get install git`
- Mac
 - <https://git-scm.com/download/mac>

Comandos iniciais Git

- Verificar versão (também útil para conferir instalação bem sucedida)
 - `$ git version`
- Configurar Identidade
 - `$ git config --global user.name "John Doe"`
 - `$ git config --global user.email johndoe@example.com`
- Verificar configurações
 - `$ git config --list`
- Verificar o valor que uma determinada chave no Git
 - `git config <chave>` (Ex.: `$ git config user.name`)

Ajuda

- 3 formas de comandos de ajuda
 - \$ git help <comando> (Ex.: \$ git help config)
 - \$ git <comando> —help (Ex.: \$ git config —help)
 - \$ man git -<comando> (Ex.: \$ man git -config)

Atividade

Explorar e configurar o Git

- Conferir versão
- Configurar identidade no git
- Explorar os comandos de configuração
- Explorar os comandos de ajuda (pode utilizar para explorar comandos de configuração)

Atividade

Criar working directory

- Criar uma pasta no seu sistema que será o diretório de repositórios do git (sugestão de nome: git)
- Criar uma pasta dentro do diretório de repositórios (sugestão de nome: gitBasico). Essa pasta será o primeiro repositório.
- Identificar o caminho no sistema de arquivos até a pasta de repositório

Comandos recorrente do Git

É muito importante conferir se o git está no diretório correto antes de efetuar qualquer operação.

- Configurar caminho do repositório no git
 - `$ cd <caminho>`
- Subir a hierarquia de pastas em 1 nível
 - `$ cd ..`
- Listar as páginas dentro do diretório
 - `$ ls`
- Conferir o status do repositório
 - `$ git status`

Atividade

Acessar e verificar repositório

- Acessar a pasta de repositório através do git usando os comandos de direcionamento
- Explorar a movimentação de pastas seja criando novas pastas no git ou através das pastas existentes no sistema
- Verificar o status da futura página repositório

Criar repositório

- Estando na pasta que será o repositório, usar o comando de iniciar como repositório
 - `$ git init`

Atividade

Iniciar repositório

- Crie o repositório através do comando init
- Crie um arquivo através de um editor de texto
- Transfira ou salve o arquivo no repositório
- Verificar o status do repositório

Adicionar arquivos (Stage Area)

- Transferir um arquivo do working directory para a Stage Area
 - `$ git add <arquivo>`
- Transferir todos os arquivos de uma mesma extensão do working directory para a Stage Area
 - `$ git add *.<extensão>`
- Transferir todos os arquivos do working directory para a Stage Area
 - `$ git add .`
- Para remover arquivos da Stage Area
 - `$ git reset HEAD <nome_arquivo>`
- Remover arquivo no Working Directory
 - `$ git rm <nome_arquivo>`
- Se um arquivo estiver na Stage Area mas foi alterado no Working Directory, ele vai constar como modificado na Stage Area.

Atividade

Enviar arquivos para Stage Area

- Enviar o arquivo criado através do comando add
- Criar vários arquivos com mesma extensão e de extensões diversas e testar as variações do comando add
- Remova arquivos da Stage Area através do comando reset
- Verificar o status de arquivo modificado, alterando um arquivo no Working Directory e usando o comando de status
- Remova um arquivo do Working Directory, use status para visualizar o resultado e corrija a inconsistência através do comando rm

Consolidar Arquivos (Commit)

- Fazer o commit dos arquivos na Stage Area
 - `$ git commit -m "<descrição do commit>"`
- Fazer o commit de arquivos modificados sem a necessidade de usar o comando add antes
 - `$ git commit -a -m "<descrição do commit>"`
- Cada commit ira gerar uma chave individual e única
- Descartar alterações do arquivo feitas no Working Directory que não é mais possível identificar
 - `$ git checkout — <nome_arquivo>`

Atividade Commit

- Fazer o commit dos arquivos dentro da Stage Area
- Fazer modificação em um arquivo no Working Directory e consolidar este arquivo sem passar pelo comando add
- Fazer modificação em um arquivo no Working Directory e reverter as mudanças a partir do último commit através do comando checkout

Consultas no Git

- Consultar as alterações em arquivos que ainda não foram para a Stage Area
 - `$ git diff`
- Consultar as alterações em arquivos dentro da Stage Area, mas ainda não consolidadas
 - `$ git diff —staged`
- Partes removidas serão exibidas em vermelho e as adicionadas, em verde
- Históricos de todos os commits
 - `$ git log`
- Históricos de todos os commits, com as alterações (git log + git diff)
 - `$ git log -p`
- Limitar o número de entradas do log
 - `$ git log -p -<número de entradas>`
- Mostrar apenas a identificação e mensagem dos comias
 - `$ git log —pretty=oneline`

Atividade

Consultar alterações

- Usar os comandos diff para fazer as consultas nos arquivos
- Usar os comandos de log para visualizar os commits de diferentes formas

Reverter Informações (Editar o commit)

- Fazer a edição do arquivo na pasta
- Adicionar para a Stage Area (add)
- Fazer o commit com comando de edição
 - `$ git commit -amend -m "<descrição do commit (edição)>"`
- Altera a chave do commit mas não altera a quantidade de versões

Atividade

Edição de commit

- Editar um arquivo já consolidado e adicionar à Stage Area
- Usar o comando de edição de commit
- Verificar, através de um dos comandos de log, se o commit foi editado ao invés de ser criado um novo

Gitignore

- Utilizado em arquivos que não se deseja controlar o versionamento
- Criar um arquivo nomeado `.gitignore` (sem extensão)
- Através de um editor de texto, adicionar os nomes dos arquivos e pastas que não deseja versionar (1 arquivo por linha)
- Pode-se incluir inclusive o arquivo `.gitignore`

Atividade Gitignore

- Criar ou utilizar arquivos e pastas seguindo os passos para ignorar os commits
- Usar o comando de status para visualizar o resultado

Criar Servidor

- Criar uma pasta que será o repositório
- Configurá-la como compartilhável
- Criar repositório que pode ser usado em outros lugares
 - `$ git init —bare`
- Para uma estação conseguir acessar os dados do servidor, deve-se criar um clone da pasta do servidor
 - `$ git clone file:/// <endereço/nome_servidor>`
- Pode-se clonar os dados usando um outro nome
 - `$ git clone file:/// <endereço/nome_servidor> <novo_nome>`

Operações Servidor Remoto

- Pode-se trabalhar com esses arquivos como se fosse um git local
- As modificações serão apenas locais se não forem enviadas ao servidor
- Para enviar ao servidor, deve-se usar o comando push
- Para buscar dados novos do servidor usar o comando pull

Operações Servidor Remoto

- Para saber o nome do servidor remoto (o nome padrão é origin)
 - `$ git remote`
- Para enviar dados para o servidor
 - `$ git push <nome_servidor> master`
- Para buscar dados do servidor para a máquina local
 - `$ git pull <nome_servidor> master`

GitHub

- Serviço web que oferece diversas funcionalidades extras aplicadas ao git
- Pode-se usar gratuitamente o github para hospedar projetos pessoais.
- projetos/frameworks/bibliotecas sobre desenvolvimento open source estão no github
- <https://github.com/>

Atividade

Acessar Github

- Acessar o GitHub
- Criar uma conta no GitHub
- Criar novo repositório (com nome, escolher como público e inicializar o repositório com README)

Interagir com GitHub através do Git

- É necessário dar acesso ao computador local para interagir com a conta GitHub
- Para isso, em primeiro lugar é preciso gerar uma chave de autenticação ssh através do comando
 - `$ ssh-keygen`
- As chaves serão geradas em uma pasta chamada .ssh (geralmente na pasta do usuário, no sistema)
- Dentro da pasta .ssh, abrir o arquivo id_rsa.pub em um editor de texto e copiar o conteúdo

Interagir com GitHub através do Git

- No GitHub, em configurações de conta, acessar ssh keys e depois new ssh key
- Colocar uma identificação (ex.: meu notebook).
- Colar a chave e escolher add ssh key

Operações entre repositórios locais/repositórios GitHub

- As operações entre Git e Github seguem o mesmo modelo de comunicação entre máquina local e servidores remotos (comandos clone, push e pull)
- Na página do repositório, no GitHub, ir na aba security, depois em Quick Setup, e copiar o link da opção SSH.
- Para clonar o repositório do GitHub no Git local:
 - `$ git clone <link_copiado> <nome_local (opcional)>`
- O programa irá perguntar se deseja continuar a conexão. Digite yes

Operações entre repositórios locais/repositórios GitHub

- Para inserir arquivos, proceder da mesma forma que no modo local
- Para enviar arquivos e alterações para o GitHub
 - `$ git push origin master`
- Para receber arquivos e alterações do GitHub
 - `$ git pull origin master`

Atividade

Operações entre repositórios locais/repositórios GitHub

- Criar 2 clones do repositório GitHub com nomes diferentes, para simular a operação entre 2 máquinas locais
- Incluir um novo arquivo em 1 dos clones, commitar e enviar para o GitHub
- Verificar se o arquivo foi para o GitHub
- No segundo clone, fazer um pull do GitHub
- Verificar se recebeu o arquivo enviado pelo primeiro clone